

- As perdas seguradas globais decorrentes de catástrofes naturais alcançaram 60 bilhões de dólares no primeiro semestre de 2024, 62% acima da média dos últimos dez anos.
- O primeiro semestre de 2024 foi o segundo mais caro da história em termos de perdas seguradas devido a tempestades severas, totalizando 42 bilhões de dólares; 87% acima da média dos últimos dez anos.
- Tempestades severas, principalmente nos Estados Unidos, representaram 70% das perdas seguradas em todo o mundo.

Zurique, 7 de Agosto 2024 - A alta frequência de eventos de pequeno a médio porte resultou em perdas seguradas globais decorrentes de catástrofes naturais de 60 bilhões de dólares no primeiro semestre de 2024, de acordo com estimativas preliminares do Swiss Re Institute. Tempestades severas, principalmente nos EUA, representaram 70% das perdas globais seguradas.

Balz Grollmund, Head of Catastrophe Perils do Swiss Re Group, afirma: “Nos últimos anos, tempestades severas têm se destacado como um dos principais fatores para o aumento significativo nas perdas seguradas. Isso se deve ao crescimento das populações e ao aumento dos valores das propriedades em áreas urbanas, além da maior vulnerabilidade das propriedades seguradas aos danos causados por granizo. Por isso, eventos com perdas de bilhões de dólares devido a esse perigo tendem a se tornar mais comuns.”

Tempestades ou tempestades convectivas severas (SCS) são caracterizadas por ventos fortes, incluindo tornados, granizo e chuvas intensas. No total, essas tempestades resultaram em perdas seguradas de 42 bilhões de dólares globalmente no primeiro semestre de 2024. Nos EUA, 12 dessas tempestades causaram perdas de 1 bilhão de dólares ou mais cada uma, demonstrando o potencial de perdas desse perigo. De acordo com o relatório [sigma 1/2024](#) do Swiss Re Institute, perdas seguradas decorrentes de SCS nos EUA aumentaram cerca de 8% anualmente em termos nominais desde 2008.

Jérôme Jean Haegeli, Chief Economist do Swiss Re Group, diz: “As perdas seguradas devido a tempestades severas têm aumentado devido a uma combinação de fatores, incluindo a inflação, que tem contribuído para o aumento dos custos de construção. Além disso, com o desenvolvimento econômico, as exposições gerais continuarão a crescer. Por isso, investir em medidas de proteção - como proteger comunidades vulneráveis contra inundações ou melhorar os códigos de construção para proteger as casas de tempestades de granizo severas - é vital.”

As inundações também causaram perdas acima da média, impulsionadas por eventos nos Emirados Árabes Unidos, Alemanha e Brasil, e representaram 14% das perdas seguradas globais. Em abril, chuvas torrenciais causadas por tempestades severas provocaram inundações repentinas na Península Arábica, resultando em danos sem precedentes nos Emirados Árabes Unidos. Segundo estimativas da indústria, as perdas seguradas provavelmente chegarão a pelo menos 2 bilhões de dólares, tornando-se o desastre natural mais caro já registrado no país. Embora se espere um aumento nas chuvas intensas em um clima mais quente, o rápido crescimento urbano, a alteração do uso da terra, sistemas de drenagem escassos e solos secos intensificam a gravidade das perdas.

Perdas econômicas e seguradas totais no primeiro semestre de 2024 e no primeiro semestre de 2023 (bilhões de dólares em preços de 2024):

| | H1 2024 | H1 2023 | H1 média dos últimos 10 anos | % média dos últimos 10 anos |
|------------------------------|--------------------|----------------|---|--|
| Perdas Econômicas | 127 | 159 | 98 | 29% |
| Catástrofes Naturais | 120 | 152 | 91 | 31% |

Legismap Roncarati

Tempestades severas movimentam 60 bilhões de dólares em perdas seguradas no primeiro semestre de 2024, estima Swiss Re Institute

| | | | | |
|-----------------------------------|-----------|-----------|-----------|------------|
| Catástrofes provocadas pelo homem | 7 | 6 | 7 | - |
| Perdas Seguradas | 66 | 65 | 43 | 54% |
| Catástrofes Naturais | 60 | 60 | 37 | 62% |
| Catástrofes provocadas pelo homem | 6 | 5 | 6 | - |

Nota: A média dos últimos 10 anos para o primeiro semestre refere-se à média das perdas do primeiro semestre entre 2014 e 2023. Estes são valores preliminares e, devido ao arredondamento, alguns totais podem não corresponder à soma das figuras separadas.

Fonte: Swiss Re Institute/Corporativa, em 07.08.2024.